



**CLIPPING INTERNET**  
**01/12/2021 ATÉ 01/12/2021**



# INDÍCE

---

1	CEMULHER	
	1.1 BLOG MÁRCIO HENRIQUE.....	1
2	CNJ	
	2.1 BLOG ALDIR DANTAS.....	2
	2.2 SITE CNJ.....	3
3	DECISÕES	
	3.1 BLOG ATUAL 7.....	4
	3.2 BLOG MARDEN RAMALHO.....	5
	3.3 BLOG O INFORMANTE.....	6
	3.4 SITE O MARANHENSE.....	7
4	DESEMBARGADOR	
	4.1 BLOG DO MINARD.....	8
	4.2 BLOG DO NETO FERREIRA.....	9
	4.3 BLOG SJNOTÍCIASMA.....	10
	4.4 SITE JORNAL PEQUENO.....	11
	4.5 SITE MARANHÃO HOJE.....	12
5	PRESIDÊNCIA	
	5.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	13
	5.2 SITE O MARANHENSE.....	14
	5.3 SITE O PROGRESSO.....	15

## **Custo médio de um preso no Maranhão é de R\$ 1,8 mil por mês, aponta CNJ**

Análise inédita divulgada nesta terça-feira (30) indica que gasto por estado pode variar até 340%. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou nesta terça-feira (30) análise inédita sobre os custos prisionais no Brasil, com o objetivo de qualificar o debate sobre a aplicação de recursos públicos no sistema carcerário.

Segundo o estudo, cada pessoa presa no país representa um custo médio de R\$ 1,8 mil por mês para cada estado. O gasto pode variar até 340% entre as 22 unidades de federação analisadas, aponta o CNJ. Pernambuco é o estado com menor custo mensal por preso, R\$ 955, enquanto o Tocantins gasta mais que o quádruplo desse valor, com R\$ 4.200 por mês, mas alguns estados como o Maranhão ficaram no valor de R\$ 1.800.

Apenas Acre, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Santa Catarina não integram o estudo, por “impossibilidade de contato, ausência de resposta ou impossibilidade de informar o gasto”.

O principal destino dos recursos é a folha de pagamento e outras despesas com pessoal, que representam entre 60 e 83% dos gastos totais. Já outras alocações de recursos apresentam padrões irregulares.

Na alimentação, o valor varia até 500% entre os estados, enquanto gastos com materiais de higiene e limpeza podem variar até 10 vezes.

“Qualificar o gasto intramuros representa um investimento no desenvolvimento humano, tanto de pessoas presas quanto no de servidores que ali trabalham”, avalia Luís Lanfredi, do CNJ.

Fonte: Assessoria de Imprensa do CNJ

## **Tribunal de Justiça recebe denúncia, e Sidarta Gautama vira réu por lavagem de dinheiro e organização criminosa**

Juiz de Caxias enfrenta ainda, nesta quarta-feira (1<sup>º</sup>), o julgamento de dois processos de punição. Em nenhum houve o afastamento cautelar do magistrado

01/12/2021 09h08min - Atualizado em 01/12/2021 09h22min

O pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão aceitou denúncia contra o juiz Sidarta Gautama, titular da 1<sup>a</sup> Vara Cível da Comarca de Caxias, sob acusação de lavagem de dinheiro e organização criminosa.

A decisão foi tomada por unanimidade na semana passada, vencido o voto do relator, desembargador Joaquim Figueiredo, apenas em relação ao afastamento cautelar do magistrado, não acordado pela maioria dos demais membros da cúpula do Poder Judiciário maranhense.

Além de tornar Gautama réu, o TJ-MA também deferiu o compartilhamento dos indícios de ilícitos da ação penal com um procedimento disciplinar já em curso perante a CGJ (Corregedoria Geral de Justiça) do Maranhão, e encaminhando de cópia dos autos à Receita Federal.

Conforme mostrou o ATUAL7, sigiloso, o procedimento investigatório criminal havia completado três anos sem conclusão, e tem como origem apuração contra máfia de agiotagem e desvio de recursos públicos no Maranhão relacionada à Operação El Berite II, deflagrada pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate as Organizações Criminosas), órgão do Ministério Público estadual, em novembro de 2015.

Durante depoimento, o réu Charles da Silva Viegas disse haver contraído diversos empréstimos em dinheiro junto ao magistrado, que depois teria passado a ameaçá-lo com o propósito de receber a quantidade exigida pelos empréstimos.

Segundo fontes do ATUAL7 com acesso à investigação, consta nos autos indícios da prática de diversas atividades delituosas, como planilha de transferências e pagamentos efetuados em benefício de Gautama, e cópia de cheque emitido por Marcos Aurélio dos Santos Vieiras, sócio e filho de Charles da Silva Vieira, em benefício do juiz de Caxias.

Também há transferências bancárias da empresa El-Berite Construções, Incorporações & Empreendimentos Ltda para a empresa SS Plan Empreendimentos Ltda em benefício de Sidarta Gautama, que teria indicado essa forma de recebimento dos valores a ele dirigidos.

O magistrado teria ainda sido beneficiado com o pagamento de multa e de licenciamento de um veículo Mercedes-benz C200 K.

Para o Gaeco, o juiz integraria “uma organização criminosa com atuação no Maranhão, que envolve a prática da agiotagem e o comércio, na área da construção civil, sendo que, em relação a essa última atividade, não se trata propriamente de ilícito penal, mas de violação de proibição funcional, porquanto, por força de lei, o membro da

magistratura é proibido de exercer o comércio”.

Sidarta Gautama também é alvo de outros dois processos administrativos disciplinares no âmbito do TJ do Maranhão, abertos no ano passado, que estão na pauta de julgamento da sessão administrativa do pleno desta quarta-feira (1º).

Um deles, relatado pela desembargadora Graça Duarte, trata sobre decisão suspeita do magistrado, que determinou que as empresas Google, Yahoo! e a Microsoft excluíssem de seus respectivos sistemas de busca e da memória caches de seus servidores o nome do empresário cearense José Juacy Cunha Pinto Filho, apontado em relatório da CGU (Controladoria Geral da União) como proprietário de seis empresas suspeitas de desvio de R\$ 21 milhões do BNB (Banco do Nordeste do Brasil).

No bojo do processo, as gigantes de tecnologia teriam sido multadas em quase R\$ 1 milhão e, antes do caso transitar em julgado, o juiz de Caxias teria autorizado a retirada do valor depositado em conta judicial.

O outro, relatado pelo desembargador Froz Sobrinho, diz respeito à suposta concessão indiscriminada de liminares permitindo a alunos de cursos de medicina de faculdades privadas nacionais e instituições estrangeiras a transferência para o curso de medicina da UEMA (Universidade Estadual do Maranhão) em Caxias, burlando o processo legal de seleção para preenchimento das vagas.

## **Ronaldo Maciel e Raimundo Bogéa são os novos desembargadores do TJMA**

Os desembargadores Ronaldo Maciel (à esquerda, na foto) e Raimundo Bogéa (à direita), ao lado do presidente do TJMA, Lourival Serejo

Francisco Ronaldo Maciel e Raimundo Bogéa são os novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão, pelos critérios de merecimento e antiguidade, respectivamente. A votação para acesso ao cargo para duas vagas, em decorrência das aposentadorias voluntárias da desembargadora Anildes Cruz e do desembargador Jaime Ferreira de Araújo, ocorreu em sessão plenária administrativa por videoconferência, nesta quarta-feira (1º). Logo após a sessão, os dois novos integrantes da Corte tomaram posse no Gabinete da Presidência.

Ao final da sessão, o presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, disse que o anúncio dos nomes dos desembargadores Francisco Ronaldo Maciel e Raimundo Bogéa, durante sua gestão na Presidência, é motivo de muita satisfação para ele, destacando que ambos são seus amigos e juízes competentes.

“Momento de muita alegria, satisfação, você chegar ao ápice de sua carreira e olhar para trás e ver tudo que você passou, filho de uma família pobre da cidade de Codó. É um momento de muita satisfação e, acima de tudo, de reconhecimento do dever cumprido, de ver seu Tribunal reconhecer seu trabalho e o compromisso de assumir e continuar a fazer a entrega da prestação jurisdicional ágil, eficiente e, acima de tudo, defendendo os ideais republicanos”, agradeceu Ronaldo Maciel.

“É mais uma etapa da carreira. Não representa nenhum envaidecimento. Simplesmente, mais trabalho e dedicação à magistratura”, resumiu Raimundo Bogéa.

## Tribunal de Justiça elege novos desembargadores no Maranhão

Francisco Ronaldo Maciel e Raimundo Bogéa são os novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão, pelos critérios de merecimento e antiguidade, respectivamente. A votação para acesso ao cargo para duas vagas, em decorrência das aposentadorias voluntárias da desembargadora Anildes Cruz e do desembargador Jaime Ferreira de Araújo, ocorreu em sessão plenária administrativa por videoconferência, nesta quarta-feira (1º). Logo após a sessão, os dois novos integrantes da Corte tomaram posse no Gabinete da Presidência.

Ao final da sessão, o presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, disse que o anúncio dos nomes dos desembargadores Francisco Ronaldo Maciel e Raimundo Bogéa, durante sua gestão na Presidência, é motivo de muita satisfação para ele, destacando que ambos são seus amigos e juízes competentes.

“Momento de muita alegria, satisfação, você chegar ao ápice de sua carreira e olhar para trás e ver tudo que você passou, filho de uma família pobre da cidade de Codó. É um momento de muita satisfação e, acima de tudo, de reconhecimento do dever cumprido, de ver seu Tribunal reconhecer seu trabalho e o compromisso de assumir e continuar a fazer a entrega da prestação jurisdicional ágil, eficiente e, acima de tudo, defendendo os ideais republicanos”, agradeceu Ronaldo Maciel.

“É mais uma etapa da carreira. Não representa nenhum envaidecimento. Simplesmente, mais trabalho e dedicação à magistratura”, resumiu Raimundo Bogéa.

### 15 CANDIDATOS

Na primeira votação, pelo critério de merecimento, 15 candidatos concorreram à vaga: os juízes Jamil Aguiar da Silva, Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, José Eulálio Figueiredo de Almeida, Lucas da Costa Ribeiro Neto, Samuel Batista de Souza, José Américo Abreu Costa, Manoel Aureliano Ferreira Neto, Nelson Melo de Moraes Rêgo e Raimundo Nonato Neris Ferreira; e as juízas Lucimary Castelo Branco Campos dos Santos, Oriana Gomes, Maria do Socorro Mendonça Carneiro, Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro, Joseane de Jesus Corrêa Bezerra e Márcia Cristina Coelho Chaves.

O presidente Lourival Serejo destacou que, segundo a nova orientação do Conselho Nacional de Justiça, a votação começaria pelo magistrado mais antigo, desembargador Bayma Araújo - após o voto do corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten.

O diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, esclareceu que, segundo as modificações feitas pela Resolução CNJ nº 426, de 8 de outubro de 2021, que alterou a Resolução CNJ nº 106/2010, para cálculo da nota final de cada concorrente, deverá ser realizada a tri-média das notas lançadas pelos avaliadores, excluído o percentual de 10% em relação às maiores e menores notas, para, então, obter-se sua nota final por meio da média aritmética.

Continue lendo mais em:  
<http://https://www.netoferreira.com.br/poder/2021/12/tribunal-de-justica-nomeia-novos-desembargadores-no-maranhao/>



## Estudantes entregam kit antirracista ao presidente do TJMA

Como parte da programação alusiva ao Dia da Consciência Negra - "Para além do dia 20 de novembro", alunos, alunas, professores e professoras do Centro de Ensino Lúcia Chaves, escola pública localizada no bairro Vila Esperança, zona rural de São Luís, realizaram uma visita ao presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Lourival Serejo, nesta terça-feira (30), e fizeram a entrega de um kit antirracista a ele.

A iniciativa é mais uma ação do Comitê de Diversidade do TJMA. O objetivo da visita é fortalecer as ações afirmativas de combate ao racismo e divulgar o projeto "Black Lives Matter - Vidas Negras Importam", desenvolvido pelos alunos da escola. Na ocasião, o presidente Lourival Serejo recebeu dos alunos um kit pedagógico antirracista contendo uma cartilha, dicionário bilingue, gibi e jogos, feito pelos estudantes.

Sobre o racismo e a luta para combatê-lo, o presidente deixou um recado para os estudantes de resistência e recordou da história de Maria Firmina dos Reis, citando que ela é um exemplo de determinação. "Enfrentem as situações adversas e de preconceito que vocês encontrarem com altivez. Não deixem que alguém vitimize vocês, que ofendam a dignidade de vocês por preconceito. Vocês têm que ter a coragem de se afirmar, porque isso é algo que temos que lutar cotidianamente. E a perspectiva para se afirmar é pelo estudo. Maria Firmina, por exemplo, pobre, negra, descendente de escravos, foi a primeira mulher professora e passou num concurso", lembrou o presidente.

O presidente do TJMA aproveitou a conversa com os alunos e alunas para explicar a respeito do papel do juiz na sociedade, bem como a estrutura do Poder Judiciário. "É muito importante vocês estarem no Tribunal, no templo maior da justiça. Nós temos desembargadores que vieram da pobreza extrema: casa de palha, de barro, mas chegaram aqui ao Tribunal. No judiciário, você tendo estudo, esse poder é aberto a todos, porque o ingresso é por concurso. Por isso, estudem muito", enfatizou Lourival Serejo.

A estudante Emanuelle Soares, que interpretou Maria Firmina dos Reis, destacou a importância da visita ao Tribunal. "Esse momento vai contribuir muito para o meu aprendizado e o de todos. Nunca imaginamos que o nosso projeto teria tanto reconhecimento e repercussão. Vir para cá é um prazer. Nunca imaginávamos que iríamos conhecer juízes e todo o Tribunal de Justiça", destacou Emanuelle Soares

O projeto trabalha a questão da justiça e do respeito, por isso a visita realizada ao tribunal é um momento valioso, conforme a coordenadora da escola e do projeto, Marcélia Leal. "Esse espaço veio para culminar com todo o trabalho que a gente vem desenvolvendo desde o ano passado. Estar neste local significa promover aos nossos alunos esse espaço de reconhecimento e referência, porque agora eles têm outra visão do que é um espaço que eles podem frequentar", pontuou.

Além de conhecerem as dependências do prédio-sede do TJMA, os alunos também visitaram o Museu e o Fórum de São Luís. "Estamos oportunizando essa ocasião, dentro do mês da Consciência Negra, encerrando a programação desenvolvida pelo Comitê, aos estudantes, que desenvolvem um projeto de educação antirracista. Esse momento se adequa, dentre as metas de gestão, oportunizar o acesso à justiça, sem discriminação e livre de qualquer preconceito, então nada mais justo que trazer esses estudantes que desenvolvem esse projeto para interagir com os atores do poder judiciário", observou o coordenador do Comitê de Diversidade, juiz Marco Adriano Ramos da Fonseca.

A juíza Elaile Silva Carvalho, que também ganhou um kit, ressaltou a relevância da fala do presidente do TJMA aos estudantes. “Ver esses alunos que são provenientes de escola pública no tribunal, ouvindo as palavras do presidente Lourival Serejo é um momento ímpar para esses alunos. E, seguindo as palavras do desembargador Lourival Serejo, o Poder Judiciário é o mais democrático que existe no país. Ele falou também que qualquer pessoa, independente da origem e da cor, gênero, pode vir a ser um juiz. Então, é muito importante que eles ouçam isso do presidente do tribunal”, comentou.

## **PGE/MA obtém decisão favorável para construção de novo Entrepasto Pesqueiro em São Luís**

A Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE/MA) conseguiu decisão favorável no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) para o andamento das obras de construção do novo Entrepasto Pesqueiro em São Luís. A estrutura vai substituir parte do Mercado do Peixe (conhecido popularmente como feira do Portinho) e visa a melhoria das instalações atuais e da prestação de serviços para comerciantes e demais usuários, que devido às condições precárias de funcionamento do local eram submetidos a condições sanitárias insalubres.

O processo licitatório realizado pelo Governo do Maranhão, por meio da Agência Executiva Metropolitana (AGEM), foi suspenso por força de liminar expedida pela justiça, após uma das empresas participantes do processo ajuizar ação onde requeria o impedimento da contratação da empresa vencedora do certame.

Avaliando falhas na fundamentação da decisão judicial, a PGE impetrou um Mandado de Segurança que foi acolhido pelo desembargador Raimundo José Barros de Sousa (TJMA) e referendado pelo plenário do Tribunal, o que ocasionou a emissão de uma nova liminar. A decisão suspende a liminar anteriormente expedida que determinava a suspensão da licitação e agora autoriza o prosseguimento do processo licitatório com a contratação da empresa vencedora da concorrência e, em consequência, a realização das obras de melhoria do Mercado do Peixe.

Para o procurador Gustavo Sabóia, que conduziu o caso, a decisão trará benefícios diretos à sociedade. "É uma obra imprescindível que objetiva a melhoria da saúde pública, com a otimização de espaços adequados para a comercialização de pescados na capital do estado", destacou o procurador.

O Mercado do Peixe foi construído em 1995 na Avenida Senador Vitorino Freire, região do Portinho, e conta com cerca de 60 boxes para a comercialização dos pescados na capital São Luís, maior mercado consumidor e distribuidor de pescados do estado, atendendo a toda a região metropolitana. Com a obra, estão programadas a otimização de drenagem; cobertura; pavimentação; pisos e revestimentos; esquadrias; instalações hidráulicas e sanitárias; reservatórios de água; instalações elétricas e iluminação; reforma dos quiosques existentes; pintura; paisagismo e estacionamento.

## Mulheres vítimas de violência podem fazer pedido de medida protetiva online

Em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), nesta quarta-feira (1º), foi lançado sistema que permitirá mulheres vítimas de violência doméstica e familiar formularem pedido online de medida protetiva no termo judiciário de São Luís. As medidas protetivas são ordens judiciais concedidas com a finalidade de proteger uma pessoa que esteja em situação de risco, perigo ou vulnerabilidade.

O sistema está disponível no Portal do Judiciário do Maranhão, por meio do endereço eletrônico: [medidasprotetivas.tjma.jus.br](https://medidasprotetivas.tjma.jus.br). A iniciativa é da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão, presidida pelo desembargador Cleones Cunha.

O desembargador Cleones Cunha explicou que o serviço inicia no termo judiciário de São Luís, sendo estendido a todo o Estado em segunda fase de implantação do sistema. “Vamos facilitar o acesso das mulheres vítimas de violência aos pedidos de medidas protetivas, de forma que, onde ela estiver, sem passar por uma delegacia, sem precisar presencialmente ir a uma vara judicial, possa fazer o pedido de forma online”, esclareceu o magistrado.

“Espero que seja útil para as mulheres vítimas de violência doméstica, principalmente àquelas que não podem sair de casa. Que a ferramenta possa atingir todas as mulheres que sofrem de violência e que nós possamos diminuir ou tentar amenizar essa situação de violência doméstica no Estado do Maranhão”, concluiu o desembargador Cleones Cunha, agradecendo o apoio da presidência do TJMA, da equipe da Diretoria de Informática e todos os envolvidos.

### COMO FUNCIONA

Para solicitar o pedido de medida protetiva online, a mulher vítima de violência preencherá um formulário eletrônico dividido em quatro etapas: qualificação da vítima, qualificação do agressor, questionário e anexos.

“A mulher vítima de violência preenche um questionário com o propósito de indicar o tipo de agressão que está sofrendo, se é ameaça ou violência física, se quer uma medida de afastamento do agressor, e por último, poderá anexar documentos”, explicou o diretor de Informática do TJMA, Paulo Rocha Neto, durante a sessão.

Após finalizado o preenchimento, é cadastrado um pedido de Medida Protetiva no Sistema do Processo Judicial Eletrônico (PJE), que é automaticamente direcionado a uma vara especial de violência doméstica e familiar contra a mulher do termo judiciário de São Luís. “No futuro vamos viabilizar o atendimento a todo o Estado”, disse Paulo Rocha Neto.

A nova forma de cadastro possibilita que a pessoa que está sendo ameaçada, faça com rapidez e facilidade, um pedido de medida protetiva, apenas com acesso à internet, por meio de um celular ou computador, que será

avaliado por magistrado ou magistrada de unidade judicial especializada.

## Polícia Federal realiza operação em escritório de Josimar de Maranhãozinho

Por: O Informante

Data de publicação: 01/12/2021 - 9:34

Foto: Reprodução

Uma operação da Polícia Federal está sendo realizada nesta quarta-feira (1º) em São Luís. Segundo informações iniciais apuradas por O Informante, a PF está em um escritório que seria do deputado federal Josimar de Maranhãozinho, localizado em São Luís.

Ainda segundo a fonte ouvida por O Informante, a ação desta quarta é um desdobramento de uma operação iniciada em dezembro de 2020, que apura desvio de dinheiro de emendas parlamentares da área da saúde no Maranhão. Estima-se que a fraude pode ter gerado prejuízo de R\$ 15 milhões aos cofres públicos.

Além do escritório de Josimar de Maranhãozinho, equipes da PF realizam a ação em um imóvel localizado na Península da Ponta d'Areia, onde supostamente moram familiares da prefeita de Zé Doca.

A Polícia Federal confirma a operação mas afirma que a ação é sigilosa.

TJ anula autorização de busca e apreensão contra o parlamentar no âmbito estadual

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) anulou, em 22 de outubro, a decisão do juiz de primeiro grau que autorizou operação de busca e apreensão na casa do deputado Federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA). A sentença também suspende as investigações do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco). De acordo com o entendimento do desembargador Antônio Fernando Bayma, a medida extrapola a competência da Justiça estadual, tratando-se de prerrogativa exclusiva do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Violar as prerrogativas de parlamentar federal com a proferição de decisão de juízo monocrático, ainda que sob o argumento de que investigado por ato estranho ao seu mandato, porém decorrente de anterior legislatura parlamentar estadual, é malferir a garantia constitucional do juiz natural e seus consectários do juiz competente e imparcial”, afirma o magistrado.

O desembargador ainda determinou a devolução dos bens apreendidos e a suspensão imediata da operação conduzida pelo Ministério Público Estadual. “Hei por bem anular a decisão proferida no processo no 0828665-05.2021.8.10.0001 de busca e apreensão de documentos e medidas assecuratórias em trâmite na 1ª Vara Criminal de São Luís, em todos os seus efeitos, inclusive determinando a imediata paralisação da extração de dados e devolução dos bens apreendidos, inclusive dos veículos, contas bancárias e demais cominações da decisão de primeira instância, bem ainda, suspender as investigações atinentes ao Procedimento Investigatório Criminal nº 011660-750/2018, em trâmite no GAECO/MA até o julgamento final”, concluiu.

No dia 6 de outubro, a casa do deputado federal Josimar Maranhãozinho, onde vive com a esposa, a deputada estadual Detinha (PL-MA), e os três filhos, foi alvo de operação de busca e apreensão em investigação que apura fraudes em licitações.

Josimar Maranhãozinho e Detinha esclarecem que, “além de extrapolar as competências da justiça local, a acusação não tem consistência, tendo em vista que a empresa alvo da operação não pertence ao casal desde 2015, três anos antes do início das investigações, datadas de 2018”. Os parlamentares ressaltam, ainda, que a empresa de propriedade do casal “não participou de qualquer processo de venda ou licitação para as diferentes esferas de poder, afastando qualquer possibilidade de fraude. Tratando-se de acusações inverídicas e descabidas”.

O Informante e o Jornal Pequeno já solicitaram uma posição do parlamentar

## **FVN diz que: No Maranhão o crime compensa, porque justiça encruza os braços para a bandidagem**

Médico Abdom Murad Júnior, depois de aplicar o Golpe da Pirâmide, vive solto em São Paulo e fazendo turismo no exterior, com dinheiro dos otários que ele deu o golpe.

O Núcleo de Inteligência SJNOTÍCIASMA recebeu informações veladas dando conta que o médico Abdom Murad Júnior, depois de aplicar o golpe da Pirâmide milionária no Maranhão, foi morar em São Paulo, em um luxuoso apartamento no bairro nobre da capital paulista, onde só mora milionários.

Segundo FVN, o médico estelionatário Abdom Murad, es Jjtá sem tornozeleira, desfilando em um carro importado luxuoso pelas avenidas da capital paulista, onde atualmente reside e trabalha como médico de um grande hospital da cidade.

O médico estelionatário deu o golpe da maior Pirâmide financeira já criada no Brasil. Abdom Murad deu um golpe de milhões em investidores que sonhavam em ficar ricos.

Dentre os investidores estão: Juízes, advogados, desembargadores, médicos, empresários, fazendeiros, oficiais da PMMA, políticos, prefeitos, policiais civis e federais e grandes comerciantes do Estado do Maranhão.

A FVN falou que mesmo com a quantidade de milhões adquiridos de forma ilícita, por Abdom Murad, o médico não foi preso, a tornozeleira a própria justiça mandou tirar e o médico estelionatário caloteiro, tem uma vida normal em São Paulo, inclusive viajando para o exterior nos finais de semana para curtidão, com o dinheiro dos otários que ele deu o golpe.

No Maranhão o crime compensa! bandido do colarinho branco dá o golpe da Pirâmide e a justiça cruza os braços, faz, vistas grossas e empurra com a barriga, deixando o bandido estelionatário solto, pronto para aplicar outro golpe da Pirâmide milionária. Concluiu!

Por: Stenio Johnny

Repórter investigativo do Brasil

RI/RPJ-MA 0001541

## Laboratório de Inovação gera soluções para os serviços judiciários no Maranhão

29 de novembro de 2021 Notícias do Judiciário / Agência CNJ de Notícias

Laboratório de Inovação gera soluções para os serviços judiciários no Maranhão Foto: TJMA

A experiência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) com a geração de soluções inovadoras para a prestação jurisdicional foi apresentada na sexta-feira (26/11), durante o 87º Encontro do Colégio de Corregedores-Gerais da Justiça. O assunto foi tema do painel “Laboratórios de Inovação: Caminho Criativo para a Justiça 4.0”, apresentado pelo juiz Ferdinando Marco Gomes Serejo Sousa, que falou sobre o primeiro ano de atividades do Laboratório de Inovação ToadaLab. Inaugurado em junho deste ano pelo TJMA, a unidade conta com 15 projetos ativos e 59 colaboradores e colaboradoras.

Serejo relatou a experiência do Laboratório de Inovação como espaço institucional que permite à magistratura e à equipe técnica do Tribunal solicitar o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e de otimização do fluxo dos processos, inclusive de automação dos serviços judiciários com o uso da inteligência artificial. O Toada Lab já foi responsável pela implementação do “Assistente Virtual” de atendimento remoto nas varas e juizados; habilitações virtuais de noivos beneficiados pelo projeto “Casamentos Comunitários”; introdução do design legal na produção de documentos em formato e linguagem acessível ao público, em apoio à decisão judicial; e compactação de vídeos de audiências virtuais.

O Laboratório também intermediou acordo de cooperação técnica com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) para desenvolvimento de inteligência artificial e convênios com os Tribunais de Justiça da Bahia (TJBA) e de Pernambuco (TJPE), que viabilizaram o uso de robôs de automação na triagem dos processos eletrônicos, do sistema Processo Judicial eletrônico (PJe), adaptados ao uso nas varas de execução fiscal de São Luís (MA).

Essas ações, segundo o juiz, fortaleceram a estrutura do Justiça 4.0 no estado. O programa desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o Conselho da Justiça Federal (CJF) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), integra iniciativas que utilizam novas tecnologias para o aprimoramento da comunicação, gestão e organização dos órgãos da Justiça e das demandas judiciais.

Serejo informou que a Procuradoria Geral do estado e da capital já iniciaram ações para utilizar recursos de inteligência artificial na automatização da gestão dos processos eletrônicos, impulsionando o volume da demanda direcionada às varas. E isso obriga o Poder Judiciário a se preparar para o enfrentamento da demanda. “Reforço a necessidade do diálogo e da automatização, para nos protegermos, enquanto Poder Judiciário, e para que possamos, através dos centros de inteligência e das Corregedorias, fazer com que a prestação jurisdicional continue relevante.”

### Inovação

A instalação de Laboratórios de Inovação na Justiça maranhense integra política nacional de Gestão da Inovação instituída pela Resolução CNJ n. 395/2021. Além do Maranhão, existem em mais sete tribunais estaduais: São Paulo, Pernambuco, Roraima, Paraná, Mato Grosso, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

A edição da norma considerou a necessidade de adoção de métodos e recursos tecnológicos para aprimorar a prestação jurisdicional e posicionar o usuário como peça central na execução do serviço público e de racionalizar o uso dos recursos orçamentários e financeiros do Poder Judiciário, para a melhoria eficiência, eficácia e efetividade dos serviços judiciários.

Fonte: CGJ/TJMA

## **Desembargador Cleones Cunha é homenageado pela Corte Eleitoral de São Paulo**

A entrega da comenda - que será enviada por correio tradicional - foi comunicada ao desembargador Cleones Cunha por meio do Ofício

Fonte: Com TJMA

Data de publicação: 30/11/2021

Foto: Reprodução

O desembargador Cleones Carvalho Cunha, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), foi agraciado com o Colar do Mérito Eleitoral Paulista, na categoria Especial Homenagem. O evento aconteceu nessa segunda-feira (29).

A iniciativa aconteceu nos termos do disposto na Resolução TRE/SP nº 69/99, modificada pela Resolução nº TRE/SP nº 100/2002, conforme ata de reunião da Comissão Especial de Honraria e Mérito do TRE, levada ao conhecimento da Corte Eleitoral na Sessão Plenária do dia 16 de novembro de 2021.

De acordo com o presidente do TRE/SP, desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Júnior, a homenagem é “uma manifestação formal do reconhecimento por seus méritos e relevantes serviços prestados à vivência democrática e ao processo eleitoral em todos os seus desdobramentos”.

A entrega da comenda - que será enviada por correio tradicional - foi comunicada ao desembargador Cleones Cunha por meio do Ofício TRE/SP nº 1854/2021, do dia 18 de novembro de 2021.

Durante o evento, diversas autoridades - dentre ministro, juízes e desembargadores - foram homenageadas com o Colar do Mérito Eleitoral Paulista, na categoria Especial e na categoria Juízes do TRE-SP; além de servidores e servidoras, com a Medalha Ministro Mário Guimarães.

## **Ronaldo Maciel e Raimundo Bogéa são escolhidos novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão**

Novos membros da Corte Judiciária já tomaram posse

Francisco Ronaldo Maciel e Raimundo Bogéa foram eleitos nesta quarta-feira (1º) desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão, pelos critérios de merecimento e de antiguidade, respectivamente. As escolhas deram-se em decorrência das aposentadorias voluntárias da desembargadora Anildes Cruz e do desembargador Jaime Ferreira de Araújo.

o presidente do TJMA, Lourival Serejo, disse que o anúncio dos nomes dos desembargadores Francisco Ronaldo Maciel e Raimundo Bogéa, durante sua gestão na Presidência, é motivo de muita satisfação para ele, destacando que ambos são seus amigos e juízes competentes.

Para invadir a casa dos deputados Josimar e Detinha não precisava de uma decisão do STF e TJ-MA? - Blog do Domingos Costa

Ronaldo Maciel foi escolhido pelo critério de Merecimento

“É um momento de muita satisfação e, acima de tudo, de reconhecimento do dever cumprido, de ver seu Tribunal reconhecer seu trabalho e o compromisso de assumir e continuar a fazer a entrega da prestação jurisdicional ágil, eficiente e, acima de tudo, defendendo os ideais republicanos”, agradeceu Ronaldo Maciel.

“É mais uma etapa da carreira. Não representa nenhum envaidecimento. Simplesmente, mais trabalho e dedicação à magistratura”, resumiu Raimundo Bogéa.

Portal do Poder Judiciário do Estado do Maranhão

Raimundo Bogéa foi escolhido pelo critério de Antiguidade

Candidatos - Na primeira votação, pelo critério de merecimento, 15 candidatos concorreram à vaga: Jamil Aguiar da Silva, Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, José Eulálio Figueiredo de Almeida, Lucas da Costa Ribeiro Neto, Samuel Batista de Souza, José Américo Abreu Costa, Manoel Aureliano Ferreira Neto, Nelson Melo de Moraes Rêgo, Raimundo Nonato Neris Ferreira, Lucimary Castelo Branco Campos dos Santos, Oriana Gomes, Maria do Socorro Mendonça Carneiro, Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro, Joseane de Jesus Corrêa Bezerra e Márcia Cristina Coelho Chaves.

Compuseram a lista tríplice por Merecimento os juizes Francisco Ronaldo Maciel Oliveira, Maria do Socorro Mendonça Carneiro e Manoel Aureliano Ferreira Neto.

Em seguida, foi a vez do acesso ao cargo de desembargador, pelo critério de antiguidade, vago em decorrência da aposentadoria do desembargador Jaime Ferreira de Araújo. O juiz Raimundo Moraes Bogéa, o mais antigo inscrito, também foi proclamado desembargador pelo presidente Lourival Serejo, após a concordância de todos os presentes.

## **PGE/MA obtém decisão favorável para construção de novo Entreposto Pesqueiro em São Luís**

A Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE/MA) conseguiu decisão favorável no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) para o andamento das obras de construção do novo Entreposto Pesqueiro em São Luís. A estrutura vai substituir parte do Mercado do Peixe (conhecido popularmente como feira do Portinho) e visa a melhoria das instalações atuais e da prestação de serviços para comerciantes e demais usuários, que devido às condições precárias de funcionamento do local eram submetidos a condições sanitárias insalubres.

O processo licitatório realizado pelo Governo do Maranhão, por meio da Agência Executiva Metropolitana (AGEM), foi suspenso por força de liminar expedida pela justiça, após uma das empresas participantes do processo ajuizar ação onde requeria o impedimento da contratação da empresa vencedora do certame.

Avaliando falhas na fundamentação da decisão judicial, a PGE impetrou um Mandado de Segurança que foi acolhido pelo desembargador Raimundo José Barros de Sousa (TJMA) e referendado pelo plenário do Tribunal, o que ocasionou a emissão de uma nova liminar. A decisão suspende a liminar anteriormente expedida que determinava a suspensão da licitação e agora autoriza o prosseguimento do processo licitatório com a contratação da empresa vencedora da concorrência e, em consequência, a realização das obras de melhoria do Mercado do Peixe.

Para o procurador Gustavo Sabóia, que conduziu o caso, a decisão trará benefícios diretos à sociedade. "É uma obra imprescindível que objetiva a melhoria da saúde pública, com a otimização de espaços adequados para a comercialização de pescados na capital do estado", destacou o procurador.

O Mercado do Peixe foi construído em 1995 na Avenida Senador Vitorino Freire, região do Portinho, e conta com cerca de 60 boxes para a comercialização dos pescados na capital São Luís, maior mercado consumidor e distribuidor de pescados do estado, atendendo a toda a região metropolitana. Com a obra, estão programadas a otimização de drenagem; cobertura; pavimentação; pisos e revestimentos; esquadrias; instalações hidráulicas e sanitárias; reservatórios de água; instalações elétricas e iluminação; reforma dos quiosques existentes; pintura; paisagismo e estacionamento.

## Estudantes entregam kit antirracista ao presidente do TJMA

Como parte da programação alusiva ao Dia da Consciência Negra - "Para além do dia 20 de novembro", alunos, alunas, professores e professoras do Centro de Ensino Lúcia Chaves, escola pública localizada no bairro Vila Esperança, zona rural de São Luís, realizaram uma visita ao presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Lourival Serejo, nesta terça-feira (30), e fizeram a entrega de um kit antirracista a ele.

A iniciativa é mais uma ação do Comitê de Diversidade do TJMA. O objetivo da visita é fortalecer as ações afirmativas de combate ao racismo e divulgar o projeto "Black Lives Matter - Vidas Negras Importam", desenvolvido pelos alunos da escola. Na ocasião, o presidente Lourival Serejo recebeu dos alunos um kit pedagógico antirracista contendo uma cartilha, dicionário bilingue, gibi e jogos, feito pelos estudantes.

Sobre o racismo e a luta para combatê-lo, o presidente deixou um recado para os estudantes de resistência e recordou da história de Maria Firmina dos Reis, citando que ela é um exemplo de determinação. "Enfrentem as situações adversas e de preconceito que vocês encontrarem com altivez. Não deixem que alguém vitimize vocês, que ofendam a dignidade de vocês por preconceito. Vocês têm que ter a coragem de se afirmar, porque isso é algo que temos que lutar cotidianamente. E a perspectiva para se afirmar é pelo estudo. Maria Firmina, por exemplo, pobre, negra, descendente de escravos, foi a primeira mulher professora e passou num concurso", lembrou o presidente.

O presidente do TJMA aproveitou a conversa com os alunos e alunas para explicar a respeito do papel do juiz na sociedade, bem como a estrutura do Poder Judiciário. "É muito importante vocês estarem no Tribunal, no templo maior da justiça. Nós temos desembargadores que vieram da pobreza extrema: casa de palha, de barro, mas chegaram aqui ao Tribunal. No judiciário, você tendo estudo, esse poder é aberto a todos, porque o ingresso é por concurso. Por isso, estudem muito", enfatizou Lourival Serejo.

A estudante Emanuelle Soares, que interpretou Maria Firmina dos Reis, destacou a importância da visita ao Tribunal. "Esse momento vai contribuir muito para o meu aprendizado e o de todos. Nunca imaginamos que o nosso projeto teria tanto reconhecimento e repercussão. Vir para cá é um prazer. Nunca imaginaríamos que iríamos conhecer juízes e todo o Tribunal de Justiça", destacou Emanuelle Soares

O projeto trabalha a questão da justiça e do respeito, por isso a visita realizada ao tribunal é um momento valioso, conforme a coordenadora da escola e do projeto, Marcélia Leal. "Esse espaço veio para culminar com todo o trabalho que a gente vem desenvolvendo desde o ano passado. Estar neste local significa promover aos nossos alunos esse espaço de reconhecimento e referência, porque agora eles têm outra visão do que é um espaço que eles podem frequentar", pontuou.

Além de conhecerem as dependências do prédio-sede do TJMA, os alunos também visitaram o Museu e o Fórum de São Luís. "Estamos oportunizando essa ocasião, dentro do mês da Consciência Negra, encerrando a programação desenvolvida pelo Comitê, aos estudantes, que desenvolvem um projeto de educação antirracista.

Esse momento se adequa, dentre as metas de gestão, oportunizar o acesso à justiça, sem discriminação e livre de qualquer preconceito, então nada mais justo que trazer esses estudantes que desenvolvem esse projeto para interagir com os atores do poder judiciário", observou o coordenador do Comitê de Diversidade, juiz Marco Adriano Ramos da Fonseca.

A juíza Elaile Silva Carvalho, que também ganhou um kit, ressaltou a relevância da fala do presidente do TJMA aos estudantes. "Ver esses alunos que são provenientes de escola pública no tribunal, ouvindo as palavras do presidente Lourival Serejo é um momento ímpar para esses alunos. E, seguindo as palavras do desembargador Lourival Serejo, o Poder Judiciário é o mais democrático que existe no país. Ele falou também que qualquer pessoa, independente da origem e da cor, gênero, pode vir a ser um juiz. Então, é muito importante que eles ouçam isso do presidente do tribunal", comentou.

## Estudantes entregam kit antirracista ao presidente do TJMA

Glaucilene Oliveira  
Agência de Notícias do TJMA

O objetivo da visita é fortalecer as ações afirmativas de combate ao racismo e divulgar o projeto Black Lives Matter - Vidas Negras Importam - Fotos: Divulgação: Ribamar Pinheiro

Como parte da programação alusiva ao Dia da Consciência Negra - "Para além do dia 20 de novembro", alunos, alunas, professores e professoras do Centro de Ensino Lúcia Chaves, escola pública localizada no bairro Vila Esperança, zona rural de São Luís, realizaram uma visita ao presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Lourival Serejo, nesta terça-feira (30), e fizeram a entrega de um kit antirracista a ele.

A iniciativa é mais uma ação do Comitê de Diversidade do TJMA. O objetivo da visita é fortalecer as ações afirmativas de combate ao racismo e divulgar o projeto "Black Lives Matter - Vidas Negras Importam", desenvolvido pelos alunos da escola. Na ocasião, o presidente Lourival Serejo recebeu dos alunos um kit pedagógico antirracista contendo uma cartilha, dicionário bilingue, gibi e jogos, feito pelos estudantes.

Sobre o racismo e a luta para combatê-lo, o presidente deixou um recado para os estudantes de resistência e recordou da história de Maria Firmina dos Reis, citando que ela é um exemplo de determinação. "Enfrentem as situações adversas e de preconceito que vocês encontrarem com altivez. Não deixem que alguém vitimize vocês, que ofendam a dignidade de vocês por preconceito. Vocês têm que ter a coragem de se afirmar, porque isso é algo que temos que lutar cotidianamente. E a perspectiva para se afirmar é pelo estudo. Maria Firmina, por exemplo, pobre, negra, descendente de escravos, foi a primeira mulher professora e passou num concurso", lembrou o presidente.

O presidente do TJMA aproveitou a conversa com os alunos e alunas para explicar a respeito do papel do juiz na sociedade, bem como a estrutura do Poder Judiciário. "É muito importante vocês estarem no Tribunal, no templo maior da justiça. Nós temos desembargadores que vieram da pobreza extrema: casa de palha, de barro, mas chegaram aqui ao Tribunal. No judiciário, você tendo estudo, esse poder é aberto a todos, porque o ingresso é por concurso. Por isso, estudem muito", enfatizou Lourival Serejo.

A estudante Emanuelle Soares, que interpretou Maria Firmina dos Reis, destacou a importância da visita ao Tribunal. "Esse momento vai contribuir muito para o meu aprendizado e o de todos. Nunca imaginamos que o nosso projeto teria tanto reconhecimento e repercussão. Vir para cá é um prazer. Nunca imaginaríamos que iríamos conhecer juizes e todo o Tribunal de Justiça", destacou Emanuelle Soares

O projeto trabalha a questão da justiça e do respeito, por isso a visita realizada ao tribunal é um momento valioso, conforme a coordenadora da escola e do projeto, Marcélia Leal. "Esse espaço veio para culminar com todo o trabalho que a gente vem desenvolvendo desde o ano passado. Estar neste local significa promover aos nossos alunos esse espaço de reconhecimento e referência, porque agora eles têm outra visão do que é um espaço que eles podem frequentar", pontuou.

Além de conhecerem as dependências do prédio-sede do TJMA, os alunos também visitaram o Museu e o Fórum de São Luís. “Estamos oportunizando essa ocasião, dentro do mês da Consciência Negra, encerrando a programação desenvolvida pelo Comitê, aos estudantes, que desenvolvem um projeto de educação antirracista. Esse momento se adequa, dentre as metas de gestão, oportunizar o acesso à justiça, sem discriminação e livre de qualquer preconceito, então nada mais justo que trazer esses estudantes que desenvolvem esse projeto para interagir com os atores do poder judiciário”, observou o coordenador do Comitê de Diversidade, juiz Marco Adriano Ramos da Fonseca.

A juíza Elaile Silva Carvalho, que também ganhou um kit, ressaltou a relevância da fala do presidente do TJMA aos estudantes. “Ver esses alunos que são provenientes de escola pública no tribunal, ouvindo as palavras do presidente Lourival Serejo é um momento ímpar para esses alunos. E, seguindo as palavras do desembargador Lourival Serejo, o Poder Judiciário é o mais democrático que existe no país. Ele falou também que qualquer pessoa, independente da origem e da cor, gênero, pode vir a ser um juiz. Então, é muito importante que eles ouçam isso do presidente do tribunal”, comentou.